

160

**AValiação da Alteração da Dureza da Dentina *IN VITRO*.** *Diego Garcia Bassani, Ulisses Campregheer, Susana Maria Werner Samuel.* (Materiais Dentários – Dep. Odontologia Conservadora-Faculdade de Odontologia – UFRGS).

Restaurar tecidos dentinários desmineralizados, com materiais ionoméricos tem sido uma prática comum em função das qualidades destes materiais. O objetivo do presente estudo foi avaliar a possibilidade de se confeccionar lesões artificiais de cárie em dentina humana, *in vitro*, e os efeitos da restauração, com materiais ionoméricos, sobre a microdureza Knoop da dentina. Foram confeccionadas lesões artificiais de cárie em 30 blocos de dentina humana, utilizando-se uma solução de carboximetilcelulose a 0,2% e ácido láctico normal. Os fragmentos foram avaliados a luz do N.U. Research Microscope em relação a sua microdureza Knoop antes e após a desmineralização. A seguir os fragmentos foram restaurados com ionômero de vidro (Vitremer 3M) e imersos em solução fisiológica por uma semana, após a qual o material restaurador foi removido e os fragmentos tiveram sua microdureza Knoop novamente aferida. Observou-se que o número de dureza Knoop médio para o grupo controle foi 28,16 enquanto para o grupo teste 1 (desmineralizado) foi 5,66 e para o grupo teste 2 (restaurado) foi 45,28. A análise estatística demonstrou que houve diferença estatisticamente significativa entre eles. Concluiu-se que a metodologia empregada para a desmineralização dentinária *in vitro* funcionou, e que o ionômero de vidro desenvolveu um aumento da microdureza Knoop da dentina cariada artificialmente. (CNPq-PIBIC)